Data:

Pub:



SUPLEMENTO ESPECIAL

Tipo: Jornal Especializado Semanal

Pág: 1;10;11

ESPECIAL EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Mais de meio milhão de casas em Portugal não têm qualquer tipo de aquecimento



Secção: Nacional

Data:

Titulo: Ensino superior português olha para o Brasil como pilar da sua estratégia lá...

Pub:



Tipo: Jornal Especializado Semanal

SUPLEMENTO ESPECIAL

> Secção: Nacional Pág: 1;10;11



Ensino superior português olha para o Brasil como pilar da sua estratégia lá fora

Portuguese higher education looks at Brazil as pillar of its international strategy









DANIELLE VIANA

JOÃO VITOR BALDON

O número de alunos não pára de crescer. A Universidade do Porto, onde estudam estes quatro jovens, é um exemplo. Porquê? A qualidade tem falado mais alto. A qualidade do ensino e de vida em Portugal. Dois trunfos que têm pesado na decisão dos brasileiros que escolhem o nosso país para estudar, a par do custo de vida e da segurança. A ambição é continuar a crescer e reforçar parcerias com as instituições brasileiras congéneres. • P 10 a 12 e 15

The number of students doesn't stop growing. The University of Porto where these four young attend is an example. Why? The quality has spoken louder. The quality of education and life in Portugal. Two factors that weigh heavily in the decision of Brazilians who choose to study in Portugal, along with the cost of living and safety. The ambition is to continue to grow and strengthen partnerships with Brazilian institutions. ● P 10 to 12, 15



Titulo: Ensino superior português olha para o Brasil como pilar da sua estratégia lá...









Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Nacional Pág: 1;10;11

Ensino superior português vê no Brasil um pilar da sua estratégia internacional

Portuguese Higher Education sees in Brasil a pillar for its international strategy



A qualidade tem falado mais alto. A qualidade do ensino e de vida. Dois trunfos que têm pesado na decisão dos brasileiros que escolhem Portugal para estudar, a par do custo de vida e da segurança. Importa agora trazer mais alunos e reforçar parcerias com as instituições brasileiras congéneres.

Quality has spoken louder. Quality of teaching and life. Two victories that have influenced the decision of Brazilians that choose Portugal to study, in addition to the cost of life and safety. It is now important to bring more students and to reinforce partnerships with Brazilian institutions.

Área: 1792cm²/ 72%

Tiragem: 20.000

Cores: 4 Cores

ID: 643953



Data: 12.04.2019

Titulo: Ensino superior português olha para o Brasil como pilar da sua estratégia lá...

Pub:



Suplemento Especial

Tipo: Jornal Especializado Semanal



Pág: 1;10;11

ALMERINDA ROMEIRA

aromeira@jornaleconomico.pt

Quando se olha para o mapa da internacionalização das universidades públicas e privadas e politécnicos portugueses, há um ponto onde todos os caminhos se encontram: o Brasil. Há 500 anos que a língua facilita a ligação entre os dois países, seja pela literatura, seja pela música, que nos fica no ouvido. Entre "Guitarras e sanfonas/Jasmins, coqueiros, fontes/Sardinhas, mandioca/Num suave azulejo/E o rio Amazonas/Que corre Trás-os-Montes [...], canta Buarque, Chico de seu nome, em "Fado Tropical".

Já o elo de ligação que envolve a academia, não só olha para fora, como procura atrair alunos brasileiros para estudar em Portugal. Desde o número de parcerias e convénios, que tem aumentado, a iniciativas de cooperação, de que o exemplo mais recente é o acordo de dupla titulação assinado entre a Faculdade de Economia da Universidade do Porto e a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo para a licenciatura em Gestão da FEP e o bacharelato em Administração da FEA-USP.

Quem procura os nossos estabelecimentos de ensino vai além das paragens mais óbvias, desbravando, inclusivé, terras do interior. A Universidade da Beira Interior (UBI), no sopé da Serra da Estrela, tem 648 estudantes brasileiros. "Esta captação de alunos permite contrabalançar a redução da procura portuguesa devido a questões demográficas, mas tem mais dois efeitos muito importantes na região: a chegada de novas ideias que mudaram as mentalidades e a fixação de população, pois alguns estudantes optam por ficar na região", explica João Canavilhas, vice-reitor para o Ensino, Internacionalização e Saídas Profissionais da UBI.

Tomar e Abrantes, em pleno Ribatejo, são outros dois destinos procurados. O Instituto Politécnico de Tomar (IPT), instituição de dimensão média, acolhe 97 alunos

brasileiros neste ano letivo, mas quer crescer e muito rapidamente. A fasquia para o próximo ano é ambiciosa. "Queremos duplicar o número de estudantes brasileiros e ser uma referência para o Brasil em termos de formação superior", afirma Rita Ferreira Anastácio, professora adjunta do IPT, ao Educação Internacional.

Recém-chegada do Rio e de São Paulo, onde participou no Salão do Estudante – fórum que o IPT integra em conjunto com outros politécnicos portugueses –, explica-nos que, além destes certames, dão-se a conhecer a estudantes brasileiros de forma autónoma e diretamente nas escolas e através de ações de intercâmbio. Existe ainda uma terceira via: projetos de investigação com investigadores brasileiros e organização de eventos partilhados.

As razões que levam muitos brasileiros a querer estudar em Portugal vão das mais às menos óbvias. A qualidade e o custo de vida apelativos e a segurança estão no topo da lista, bem como a qualidade da oferta formativa, como realça Rita Ferreira Anastácio, do IPT. No Politécnico de Tomar, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) brasileiro dá entrada direta, o mesmo acontecendo na Faculdade de Letras de Lisboa e na quase totalidade dos estabelecimentos de ensino superior portugueses. Este reconhecimento fez - e vai fazer - toda a diferença para esta e todas as vagas de estudantes brasileiros que venham estudar para Portugal.

O Brasil é também um país chave para a Universidade da Madeira. A vice-reitora Elsa Fernandes, salienta: "Nos 30 anos de existência da Universidade, temos sempre contado com a presença de professores e investigadores oriundos do Brasil. E os nossos primeiros alunos internacionais eram também brasileiros. A nível da investigação, temos várias parcerias com universidades brasileiras".

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), a maior escola de línguas e literaturas de Portugal, o número de estudan-

tes tem crescido de forma significativa nos últimos anos. Miguel Tamen, diretor da FLUL, revela-nos que no último ano letivo, esse crescimento foi de 70%. Em 2019/2020, há 234 alunos brasileiros nos três ciclos de estudos (licenciatura, mestrado e doutoramento), a que se somam cerca de 70 em cursos de pós--graduação e mobilidade de curta duração, como pós-doutoramentos e investigadores visitantes. A faculdade é presença habitual no Salão do Estudante e nos colégios privados de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, que apresentam os melhores resultados no ENEM, e já reforçou o número de vagas. Em termos de parcerias, a FLUL é também um excelente exemplo: "são mais de 80 com universidades de topo do Brasil", sublinha Tamen.

Secção: Nacional

É, no entanto, a norte do rio Tejo que estão as duas universidades portuguesas com mais alunos oriundos do Brasil. A Universidade de Coimbra (UC), que é a mais antiga de Portugal, tem relações seculares com o Brasil. O primeiro registo de um aluno de que há memória data de 1576, lembra Filomena Marques de Carvalho, chefe da divisão de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra, A UC conta com um universo de 2.941 alunos brasileiros e um prestígio que fala por si. Ao ponto de, na corrida ao cargo de reitor, uma das candidatas ter nacionalidade brasileira. "A estratégia atual vai mais no sentido de aprimorar e de aprofundar os laços de cooperação já existentes", adianta Filomena Marques.

É precisamente esta a nacionalidade predominante no universo de estudantes internacionais da Universidade do Porto (U.Porto). Para Maria de Lurdes Correia Fernandes, vice-reitora para as Relações Internacionais e Formação e Organização Académica, o Brasil é uma prioridade. Mais estudantes, mais cooperação com instituições congéneres, mais promoção da produção científica e respetiva divulgação no mundo lusófono". "O espírito crítico, reflexivo e problematizador



Data: 12.04.2019

Titulo: Ensino superior português olha para o Brasil como pilar da sua estratégia lá...

Pub:



SUPLEMENTO ESPECIAL

Secção: Nacional Tipo: Jornal Especializado Semanal Pág: 1;10;11

dos estudantes brasileiros, importante para o maior desenvolvimen-

to dessas qualidades por parte dos colegas portugueses", salienta.

No ensino superior privado, o Brasil é igualmente importante. No caso da Lusófona, estamos mesmo a falar num "papel central" no contexto da estratégia de internacionalização, tal é o número de alunos, comparativamente a outras nacionalidades: 1.700 no total. Manuel José Damásio, administrador adjunto do Grupo Lusófona, explica que a instituição tem vindo a desenvolver uma política ativa de recrutamento de alunos no terreno com o objetivo de atingir os 2.000 estudantes brasileiros.

Crescimento é a palavra mágica e cada instituição tem a sua estratégia para lá chegar.



JOÃO CANAVILHAS Vice-reitor da Universidade da Beira Interior



FILOMENA MARQUES CARVALHO Chefe da DRI da Universidade de Coimbra

When analyzing the internationalization map of the Portuguese public, private, and polytechnic universities, there is a point where all the roads find themselves: Brazil. Since 500 years ago, language facilitates the link between both countries, either by literature or by the music that stays in the ear. Between "Guitarras e sanfonas/ Jasmins, coqueiros, fon-



RITA FERREIRA ANASTÁCIO Professora adjunta do Politécnico de Tomar



MARIA LURDES C. FERNANDES Vice-Reitora da Universidade do Porto



MIGUEL TAMEN Diretor Faculdade Letras Universidade de Lisboa



MANUEL JOSE DAMASIO Administrador adjunto do Grupo Lusófona

tes/ Sardinhas, mandioca/ Num suave azulejo/ E o rio Amazonas/Que corre Trás-os-Montes [...], canta



QuickCom

ELSA FERNANDES Vice-Reitora da Universidade da Madeira

Buarque, Chico de seu nome, em "Fado Tropical".

Already the link that covers the academy, does not look outside, only to attract brazilian students to study in Portugal. We can see the number of partnerships and agreements, that have increased the initiatives of cooperation, which the most recent example is the agreement of double titration assigned between that Faculty of Economy of the University of Porto, and the Faculty of Economy, Administration, and Accountability of the University of São Paulo, for the degree in managment of FEP, and the bachelor's degree of Administration at FEA-USP.

Who seeks our schools will go besides obvious stops even trawling interior lands. University of Beira Interior (UBI), at the foot of Serra da Estrela, has 648 brazilian students. "This allows us o balance the reduction of Portuguese demand due to demographic reasons, but it has two more important effects in the region: the arrival of new ideas change mentalities and new inhabitants, since some students chose to stay and live here", explains João Canavilhas, vice--dean for Education and Internationalization of UBI.

Tomar and Abrantes, in Ribatejo, are second as the most wanted destinations. The Polytechnic Institute of Tomar (IPT), middle level institution, has 97 Brazilian students, currently. But the aim is to grow and fast. The standards are quite ambitious for next term. "We want to duplicate the number of Brazilian students and be a reference for Brazil in terms of higher education", says Rita Ferreira Anastacio, assistant professor of IPT, to International Education.



Data: 12.04.2019

Titulo: Ensino superior português olha para o Brasil como pilar da sua estratégia lá...

Pub:





Tipo: Jornal Especializado Semanal



Pág: 1;10;11

Recently arrived from Rio and Sao Paulo, where she participated in the "Salao do Estudante" - a forum that IPT integrates in partnership with other Portuguese Polythecnic Colleges of Vocational Education-, explains to us that, besides these competitions, they get to know Brazilian students in a direct and autonomous way in the schools and through exchange actions. But there is a third way: joint investigation with Brazilian researchers and shared events.

Many Brazilian students chose to study in Portugal for different reasonsfrom more to less obvious.The appealing quality and cost of life, and the security are at the top of the list, but also the quality of education, as IPT's Rita Ferreira Anastacio underlines. At the Polythecnic of Tomar, the Brazilian National Exam of Middle School (ENEM) gives direct access, the same happening in the faculty of language of Lisbon and in most higher education institutions in Portugal. This recognition did, and will do, all the difference for present and future Brazilian students who choose Portugal to study.

Brazil is also a key country for the University of Madeira. Elsa Fernandes, vice-dean, explains: "In these 30 years of history, our university always had researchers and professors from Brazil. Also our first international students where from Brazil. At the investigation level, we do have several partnerships with Brazilian universities".

In the University of Lisbon's Faculty of Languages (FLUL), the largest school of languages and literature of Portugal, the number of students has grown in a significant way during recent years. Miguel Tamen, director of FLUL, said to Educação Internacional that last year FLUL had a 70% growth. in 2019/2020 there are more than 234 Brazilian students in the three cycles (bachelor, master and doctorate), plus 70 in postgraduate courses and in short -term mobility, like post-doctorates and visiting researchers. The faculty is a regular at the "Salao do Estudante" and as close ties with private schools in Sao Paulo, Rio and Belo Horizonte, which present the best results at the ENEM level. FLUL already reinforced the number of vacancies and is also a great example in terms of partnerships: "There are more than 80 partnerships with universities from all around Brazil", highlights Tamen.

It is therefore north of Tejo river, where the two portuguese universities with most students from Brazil are located. The University of Coimbra (UC), the oldest university in Portugal, has secular relationships with Brazil. The first register of a student from which there is memory dates from 1576, recalls Filomena Marques de Carvalho, head of the International Relationships division of the University of Coimbra. The UC has a universe of 2,941 Brazilian students and prestige that speaks for itself. Even a

candidate for dean of the university is of Brazilian nationality. "The current strategy focuses on improving and deepening the bonds of cooperation that already exist", states Filomena Marques.

Secção: Nacional

The predominant nationality among international students in the University of Porto (U.Porto) is also Brazilian, For Maria de Lurdes Correia Fernandes, vice-dean for International Relations and Education and Academic Organization, Brazil is a priority. More students, more cooperation with institutions, more promotion of scientific production and of the lusophone world as well". "The critical, reflective and questioning spirit of Brazilian students is important to help Portuguese colleagues to further develop these qualities", says Maria de Lurdes Correia Fernandes.

Brazil plays an equally important role for Portuguese private higher education institutions. In the case of the Lusófona University it is central in the context of its internationalization strategy, such is the number of students in comparison to other nationalities: 1,700 of the total. Manuel Jose Damásio, Adjunct Administrator of Grupo Lusofona, explains that the institution has implemented an active student recruitment policy that aims to captivate 2,000 brazilian students

Growth is the magic word for each institution and each one has its own strategy to reach the goal. ●